

IAOD da Deputada Loi I Weng em 04.11.2025

Apoiar o desenvolvimento integral do ciclo de vida familiar e criar uma sociedade próspera em que todos vivam em estabilidade e trabalhem com satisfação

A família é a componente básica da sociedade, e o seu desenvolvimento estável está directamente relacionado com a prosperidade e a paz da sociedade a longo prazo. Com as mudanças estruturantes da sociedade de Macau e as necessidades familiares cada vez mais diversificadas, os problemas que a família enfrenta nas diferentes fases da vida são também cada vez mais complexos, sobretudo numa altura em que Macau está a enfrentar dois desafios, isto é, a natalidade que permanece baixa e a aceleração do envelhecimento populacional, portanto, o reforço dos apoios ao desenvolvimento integral do ciclo de vida familiar passou a ser um tema social inadiável.

O desenvolvimento familiar engloba diversas vertentes, como procriação, emprego, segurança na velhice, etc., portanto, da constituição da família dos recém-casados até à alimentação e educação dos filhos, e ainda à segurança na velhice e cuidados aos idosos. Assim, a pressão resultante dos cuidados que recai sobre as famílias é cada vez maior, sendo necessário que o Governo adopte uma visão política mais sistemática e prospectiva, intervindo a partir da definição das políticas e planeando, de forma científica, a coordenação das políticas, recursos e serviços, por forma a criar uma rede de apoios às famílias que abranja todo o ciclo de vida familiar, e com níveis e categorias devidamente definidos, com o objectivo de prestar às famílias um sistema de apoio familiar mais sistemático e aperfeiçoado, e uma protecção mais integral e adequada. Isto tem um significado relevante em termos do aumento da qualidade de vida dos residentes e também da promoção do desenvolvimento sustentável da sociedade.

Assim, apresento três sugestões:

1. Aperfeiçoar a concepção das políticas e criar um sistema de políticas favoráveis à família.

Em vigor há mais de 30 anos, a “Lei de bases da política familiar” nunca foi revista, e já não corresponde às necessidades da sociedade em relação aos serviços e apoio ao desenvolvimento familiar, pelo que se propõe uma revisão global, no sentido de integrar, de forma sistemática, o conceito de desenvolvimento familiar no processo de elaboração das políticas públicas, e assegurar que o apoio às famílias esteja presente em todas as acções governativas. Mais, deve-se acelerar a revisão da “Lei das relações de trabalho”, no sentido de criar uma base jurídica para o aumento das licenças de maternidade e de paternidade, bem como para a introdução da licença parental e do horário de amamentação. Há que criar um mecanismo de “apoio por leis e subsídios, com a participação de todos os sectores da sociedade”, para promover a extensão e a eficácia das medidas favoráveis à família nas empresas privadas. Isto para otimizar as políticas favoráveis à família no local de trabalho, e apoiar as famílias na realização do sonho de melhores condições para ter e criar crianças.

2. Aumentar o investimento de recursos específicos para aliviar os encargos das famílias

Propõe-se que se aprenda com a criação do *Working Family Allowance Scheme*, além da *Comprehensive Social Security Assistance*, para criar, atendendo à realidade de Macau, um subsídio específico destinado às famílias com baixos rendimentos, monoparentais e com crianças. Assim, definidos razoáveis critérios de candidatura e atribuição, as famílias que reúnam os requisitos patrimoniais e sejam economicamente independentes podem obter apoios financeiros, aliviando-se assim a pressão económica, pondo-se fim ao ciclo vicioso de “pobreza intergeracional” e promovendo-se a mobilidade social. Mais, deve promover-se a ligação entre a pensão e o subsídio para idosos, e o índice de preços no consumidor, para garantir a qualidade de vida dos idosos, reduzir a pressão com os cuidados, e concretizar o objectivo de desenvolvimento familiar, isto é, “sustento para os idosos, e cuidados para as crianças”. Isto para construir, em conjunto, um lar feliz, onde todos vivam satisfeitos e trabalhem com alegria.

3. Aperfeiçoar o sistema de serviços para idosos e crianças e criar uma rede de apoio completo

Propõe-se a optimização dos serviços de ginecologia e obstetrícia, pediatria e cuidados de saúde para idosos, alargando o teste pré-natal não invasivo (NIPT) a todas as mulheres grávidas locais, aditando ao plano de cuidados de saúde básicos as vacinas contra o rotavírus e a zona, bem como alargar o âmbito de cobertura dos serviços de cuidados de saúde destinados às grávidas e aos bebés e crianças, de modo a proporcionar às famílias uma assistência médica mais completa e conveniente. Propõe-se ainda que se reforce a criação de um sistema de apoio à educação familiar, às creches e aos cuidados aos idosos, e se aumente o número de vagas nas creches dos bairros comunitários para situações urgentes, se reduza o tempo de espera dos cuidados de saúde para adultos e para os lares, bem como se promova o desenvolvimento de inteligência artificial e de serviços de cuidados comunitários inteligentes, a fim de prestar apoio mais abrangente e rápido às crianças e idosos, aliviando a pressão das famílias durante o processo de cuidar dos idosos e das crianças.